Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

OF. N.º

ATA DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 30 DE MARÇO DE 1992.

Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Sr. Elizio Ignácio da Rocha e Secretariada pelos senhores Nelson O. L. Mattiazzo e Álvaro Prizão Januário. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Virgilio Balle e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura da Ata da 8ª Sessão Ordinária, aprovada por unanimidade com a seguinte retificação do Vereador Álvaro Prizão Januário: no Grande Expediente, no discurso do Vereador Álvaro, onde consta: "finalmente o Projeto foi encaminhado à Brasília" o correto é: "finalmente o Projeto está pronto para ser enviado à Brasília". Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 10/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dispõe sobre desconto aos contribuintes que pagarem em cota única o IPTU e respectivas taxas de serviços referentes ao ano de 1992". Projeto de Lei nº 11/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Executivo". Veto nº 01/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal ao Autógrafo nº 08/92, proveniente do Projeto de Lei nº 06/92, que "Dispõe sobre desconto aos contribuintes que pagarem em cota única o IPTU e respectivas taxas de serviços referentes ao ano de 1992". Ofícios nºs 183, 200 e 201/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal respondendo a Requerimentos dos senhores vereadores. Projeto de Lei nº 12/92, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Legislativo e dá outras providências". Neste momento o Sr. Presidente solicita que as Comissões exarem os devidos pareceres aos Projetos de Lei nºs 10, 11 e 12/92, bem como ao Veto nº 01/92, para que os mesmos possam ser apreciados e votados ainda nesta noite. Requerimento nº 77/92, de autoria do Vereador Milton Marino. Requerimento nº 78/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso da data 31 de Março - Dia da Revolução de 64. Requerimento nº 79/92, de autoria do Vereador Orlando Cassaro inserindo em ata votos de congratulações pelo transcurso da data 31 de Março - Dia da Integração Nacional. Requerimento nº 80/92, de autoria do Vereador Walter Augusto Soares. Requerimento nº 81/92, de autoria do vereador Massao Hayashi inserindo em ata votos de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Hisataro Tamura, ocorrido no último dia 29. Requerimento nº 82/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro inserindo em

OF. N.º

(inserindo em) ata votos de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Zacarias Telles de Oliveira. Requerimento nº 83/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Usaram da palavra diversos vereadores. O Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli solicitou que fossem transcritas na íntegra as suas seguintes palavras:- "Partiu do Município de Pompéia, os proprietários doaram madeiramento, sumiu, parece que sumiu, pelo Requerimento, o madeiramento, não foi feito nada. Pode ser falta de interesse dessa administração, e muito mais ainda, o entendimento com outro município. Nós entendemos que faz três anos que existe essa batalha, nós também entramos com um Requerimento dessa maneira, o Vereador Botter também, e não foi resolvido. Agora, nós estamos até assustados, que sumiu o madeiramento doado pelos proprietários. A mesma coisa aconteceu com o madeiramento doado para o mata-burro no Morro Azul, faz três anos que esse madeiramento foi doado e não se faz o mata-burro." Requerimento nº 84/92, de autoria do Vereador Odair Ap. Roque Botter. Requerimentos nºs 85 a 87/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Indicações nºs 171 a 179/92, de autoria do Vereador Milton Marino. Indicações nºs 180 a 182/92, de autoria do vereador Orlando Cassaro. Indicação nº 183/92, de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicações nºs 184, 186 a 188/92, de autoria do Vereador Virgilio Balle. Indicações nºs 189 a 191/92, de autoria do Vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Indicações nºs 192 a 201/92, de autoria do Vereador José Marques Campoy. Ofício da Fepasa, em Bauru, respondendo a Requerimento de Vereador. Ofício Circular nº 01/92, da Câmara Municipal de Carapicuiba solicitando apoio ao Requerimento nº 15/92, de autoria do Vereador Antonio Garcia Neves. Aprovado por unanimidade. Convite do E. R. I. de Marília para uma reunião da Convenção Paulista sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, no dia 30/03/92, às 14:00 horas. Encerrado o Pequeno Expediente, passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o Vereador Osmar Zamariolli primeiramente discorrendo sobre a necessidade da atual administração providenciar melhorias na Rua José Antonio Asmar, bem como a infra-estrutura do Distrito Industrial para a instalação de novas indústrias. Prosseguiu tecendo críticas a respeito da limpeza pública na cidade, fazendo comparações entre as administrações passada e atual referente à infra-estrutura em vários bairros da cidade, bem como à construção de pontes em estradas municipais. Pela seqüência usou da palavra o Vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inicialmente tecendo críticas à atual administração com referência à limpeza pública na cidade e às promessas que a mesma fez e que até o momento não cumpriu, citando o término da rede de esgoto de Paulópolis e o combate à erosão. Prosseguindo salientou que pessoas o procurou reclamando o uso inadequado do veículo oficial para transporte de doentes em Paulópolis. Neste momento solicitou que ficassem transcritas na íntegra as suas seguintes palavras: "Nós não aceitamos o que está sendo feito em Paulópolis, como nessa Prefeitura de Pompéia, o cabide de empregos, não aceitamos, e todos estão vendo que não há condições de fazer

OF. N.º

(de fazer) um pagamento melhor, essa folha de pagamento exorbitante de Pompéia, se enxugasse essa máquina, como existem aposentados, como existem pessoas ganhando sem fazer nada, nós somos totalmente contrários, se algum dia nós estivermos na Prefeitura ou ao lado do nosso Prefeito, nós faremos as mesmas cobranças". Finalizou as suas palavras tecendo críticas ao Veto e ao Projeto de 20% de reajuste aos servidores municipais, fazendo comparações com outras cidades a respeito de salários. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o Vereador José Marques Campoy primeiramente tecendo críticas sobre as promessas que a atual administração fez durante a campanha e que até agora não realizou, citando: uniformes e melhores salários aos servidores; mais indústrias e empregos; a redução nas tarifas da água; a pavimentação de estradas vicinais e a construção de casas populares. Comentou também sobre o projetos das casas populares, o qual foi verificado junto à COHAB, alegando que a população poderá perder essas casas devido à morosidade da administração municipal do PSDB. Continuando o vereador Campoy explicou que com exceção de pequenas obras a maioria não foram feitas, e finalizou a sua fala discorrendo sobre a campanha educativa para impedir que bicicletas andem na contra-mão, discordando de certas afirmações de que poderão apreender bicicletas. A seguir usou da palavra o Vereador Milton Marino para comentar sobre a classe política, esclarecendo que o político, como qualquer outra pessoa, comete erros, e cabe ao povo elegê-lo novamente ou não. Contestou discussões inúteis, que todos devem agir com seriedade e senso crítico, e juntos, lado a lado, caminharem em busca de um ideal. Terminou a sua fala convocando os pompeenses para que também reflitam sobre as suas atuações pelos destinos de sua cidade. Prosseguindo o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Nelson O. L. Mattiazzo inicialmente comentando sobre o Veto e o Projeto de reajuste dos servidores que serão votados nesta Sessão. Continuando comentou sobre as suas proposituras nas quais solicita ao Sr. Prefeito efetuar uma operação tapa-buracos na cidade, construir uma nova ponte sobre o Rio do Peixe e colocar cascalho nas ruas de Paulópolis, onde foram iniciados os serviços de implantação da rede de esgoto. Também teceu comentários a respeito de um Requerimento apresentado nesta Casa, que solicita informações ao Sr. Prefeito sobre a empresa instalada dentro da área reservada no Núcleo Habitacional JK, esclarecendo que aquela área foi doada pela administração passada, com o aval de muitos vereadores que se encontram nesta Casa. Alegou que também deu o seu aval e que não se arrepende, visto que essa indústria está gerando empregos para Pompéia, a exemplo de outras indústrias instaladas na gestão passada, citando as Indústrias Taquari e Lajes Rodrigues, tecendo críticas à atual administração por não efetuar a infra-estrutura no Distrito Industrial, e com isso não dar incentivo às indústrias que necessitam de local para se instalarem. Encerrou o seu discurso discorrendo que a administração passada deixou vários lotes margeando a Avenida Nestor de Bar

OF. N.º

(Avenida Nestor de Bar-) ros para serem vendidos às pessoas de baixa renda, e que a atual administração nada fez nesse sentido. Após o discurso so Vereador Nelson usou da palavra o Vereador Norivaldo Poite Cassaro primeiramente contestando críticas que outro Vereador fez à administração municipal referentes à Vila de Paulópolis. Citou várias melhorias feitas naquela Vila, como: a construção de creche, EMEI, a instalação moderna de uma Subprefeitura, a aquisição de um caminhão basculante e um veículo para transporte de doentes. Neste momento o Vereador Silvio solicitou que fossem transcritas na íntegras as seguintes palavras do Vereador Norivaldo: "Aqui ninguém vai falar que aquele Distrito recebeu um veículo para transporte de doentes, talvez não foi uma ambulândia, um veículo adequado,mas para satisfazer as necessidades imediatas e prementes está atendendo a contento e satisfazendo aquela população." Prosseguindo o Vereador Norivaldo proferiu que os problemas devem ser averiguados e apontados, citando o problema da limpeza pública, bem como a difícil conservação das estradas municipais, que há necessidade de todos se unir para conseguir a pavimentação das estradas vicinais Pompéia/Novo Cravinhos e Pompéia/Queiróz. Finalizando o Grande Expediente usou da palavra o Vereador Odair Ap. Roque Botter. A seu pedido e deferido pelo Sr. Presidente, seguem na íntegra as suas palavras. "Sr. Presidente, Senhores Vereadores, público aqui pesente, usaremos da palavra para discursar sobre um Requerimento que fizemos hoje nesta Casa, sobre os preços dos produtos agrícolas. É uma verdadeira vergonha os preços dos produtos agrícolas. É uma verdadeira vergonha os preços recebidos pelos produtores, haja vista que todo mundo vê nesse país os altos preços dos produtos que são empregados na agricultura, os preços dos fertilizantes, dos inseticidas, fungicidas, tudo o que se usa numa lavoura, numa plantação sobe todo o dia. O adubo é cobrado em cada dia com um preço, e a gente vê, todo o dia o preço da mercadoria para o produtor vender é mais barato. Quem é que consegue competir com esses reajustes sobre os produtos agrícolas? Não é possível que governantes da área federal desse país não se empenham o possível para desfazer essa defasagem que há nos preços. Peças que o produtor usa para repor em seus tratores ou caminhões sobem todos os dias. Se vê o Governo anunciar que esse ano tem uma super safra. Isso é um truque para baixar os preços. O produtor é obrigado a conviver com as altas que têm todos os dias sobre o produto que ele emprega em sua plantação, e não se vê reajustes de preços a altura para se competir com essa defasagem. Juros em outros países da Europa são subsidiados, por exemplo: um produtor tira o valor de um financiamento, 1.000.000,00 e quando vai pagar só paga 500.000,00; aqui se tirar Cr$1.000.000,0 se paga Cr$ 10.000.000,00. Isso é uma vergonha, onde nos outros países se têm incentivos, no nosso país não há incentivo para o produtor plantar, e na hora de se repor alguma coisa para se manter, para cobrir os custos, se vê televisões e jornais anunciando super safra, para se derrubar preços. Isso é uma verdadeira vergonha num país que precisa de produção, só se incentivam a indústria. De onde saem os alimentos para dar sustentação àqueles que trabalhan na indústria? É da agricultura, e nõ se vê

OF. N.º

(não se vê) programa nenhum de incentivo à agricultura neste país, só se vê especulação em cima do produtor." Encerrado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores: Neste momento o Sr. Presidente suspende a presente Sessão para a organização dos Projetos e o Veto que serão apreciados. Retornando a Sessão é feita a chamada verificando a presença unânime dos senhores vereadores. Deixa de ser discutido e votado o Projeto de Lei nº 39/91, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar Contrato de Promessa de Entroncamento e Absorção de Rede com a TELESP - Telecomunicações de São Paulo S/A e Convênio com a Construtel - Telecomunicações e Eletricidade Ltda., para implantação de Redes Telefônicas por iniciativa da Comunidade", devido ao pedido de vistas do Vereador Milton Marino, em conformidade com o Artigo 72 do Regimento Interno. Leitura do Projeto de Lei nº 09/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Autoriza o Prefeito Municipal a celebrar Convênio com o Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE, órgão vinculado à Secretaria de Energia e Saneamento do Estado de São Paulo". Não havendo discussão o mesmo é colocado em única votação, ficando aprovado por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 11/92, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Executivo". Não havendo discussão é colocado em única votação, ficando aprovado por unanimidade. Leitura do Veto nº 01/92, ao Autógrafo nº 08/92, proveniente do Projeto de Lei nº 06/92, que "Dispõe sobre desconto aos contribuintes que pagarem em cota única o IPTU e respectivas taxas de serviços referentes ao ano de 1992". Colocado em discução usou da palavra o Vereador José Marques Campoy. Após discussão é colocado em única votação, sendo a mesma secreta, em conformidade com o Artigo 76 do Regimento Interno, constatando-se a rejeição do presente Veto por unanimidade, ficando automaticamente prejudicado o Projeto de Lei nº 10/92, de autoria do Sr. Prefeito que "Dispõe sobre desconto aos contribuintes que pagarem em cota única o IPTU e respectivas taxas de serviços referentes ao ano de 1992". A seguir passa-se à leitura do Projeto de Lei nº 12/92, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Legislativo e dá outras providências". Não havendo discussão o mesmo é colocado em única votação ficando aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA
PRESIDENTE

NELSON O. L. MATTIAZZO
1º SECRETÁRIO

ÁLVARO PRIZÃO JANUÁRIO
2º SECRETÁRIO

ISABEL CRISTINA ESCORCE
OFICIAL LEGISLATIVO